



## Projeto CBN Maringá – “Frequência Acadêmica”<sup>1</sup>

Acadêmicos de JORNALISMO<sup>2</sup>

Emmelle Heloísa FERRARI<sup>3</sup>

Paula Adriana GRAVA<sup>4</sup>

Thaisa Carlos da SILVA<sup>5</sup>

Valdete da GRAÇA<sup>6</sup>

Faculdade Maringá, Maringá, PR

### RESUMO

O trabalho consiste em um material jornalístico radiofônico. No caso, uma reportagem com tempo máximo de cinco minutos, elaborada por alunos do Curso de Jornalismo da Faculdade Maringá, sob a orientação da professora da disciplina de Radiojornalismo. O projeto faz parte de um programa intitulado “Frequência Acadêmica”, que é veiculado pela rádio CBN Maringá e transmitido no último sábado de cada mês. A transmissão faz parte de um convênio estabelecido entre a cooperação da rádio CBN Maringá e a instituição Faculdade Maringá.

**PALAVRAS-CHAVE:** CBN; Programa de rádio; Projeto;

### INTRODUÇÃO

Atualmente, observamos que apesar dos inúmeros meios de comunicação que surgiram até os dias atuais, o rádio continua sendo uma importante fonte de informação. Conforme Ferraretto (2007, p. 21), começa a ganhar contornos massivos em 1924, quando as transmissões são popularizadas por Elba Dias, lançando a Rádio Clube do Brasil, no Rio de Janeiro. Segundo Rabaça e Barbosa (1987, p.491 apud Ferraretto, 2007, p. 23), o rádio pode ser entendido como

Veículo de radiodifusão sonora que transmite programas de entretenimento, educação e informação. Música, notícias, discussões, informações de utilidade

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria de Jornalismo, modalidade Programa laboratorial de radiojornalismo (conjunto/série).

<sup>2</sup> Andréia Carolina de Oliveira, Angelita Machado, Bianca Oliveira, Cristiane Brito, Danielle Corrêa, Danielle Mendes, Débora Schmitt, Eder Alfredo, Elisabeth Natale, Janicelma Silva Lima, José Douglas Pereira, José Jorge da Costa, José Luiz de Souza, Letícia Ribeiro, Rafael Silva Fajardo, Tiago Fantin, Vinícius Machado e Wilians Zanchim estudantes do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo da Faculdade Maringá.

<sup>3</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo da Faculdade Maringá, email: heelo.ferrari@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo da Faculdade Maringá, email: paula.grv@gmail.com

<sup>5</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo da Faculdade Maringá, email: contato.thaisa@gmail.com

<sup>6</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo da Faculdade Maringá, email: valdagraca@uol.com.br



pública, programas humorísticos, novelas, narrações de acontecimentos esportivos e sociais, entrevistas e cursos são os gêneros básicos dos programas. Serviço prestado mediante concessão do Estado, que o considera de interesse nacional, e deve operar dentro de regras preestabelecidas em leis, regulamentos e normas”. (RABAÇA e BARBOSA, 1987 apud FERRARETTO, 2007, p. 23)

O rádio é considerado o meio mais popular, devido ao seu baixo custo e ao fácil poder de alcance, tal como comenta Ferraretto: “por ser um meio tradicionalmente de comunicação de massa, o rádio possui uma audiência ampla, heterogênea e anônima” (FERRARETTO, 2007, p. 23). Como uma das características específicas deste veículo de comunicação, o rádio tem a “possibilidade de informar o fato no momento em que ele ocorre e do palco de ação deste acontecimento” (FERRARETTO, 2007, p. 30).

Percebe-se que a linguagem radiofônica pode fazer uso de diversos recursos: da voz humana, da música, dos efeitos sonoros e do silêncio, contribuindo para o todo da mensagem. O uso de trilha sonora “pode acentuar ou reduzir determinados aspectos dramáticos contidos na voz do comunicador, ressaltados, por vezes, pelo silêncio. Neste quadro, o efeito compensa a ausência de imagem, reproduzindo sons próprios de elementos que servem como pano de fundo” (FERRARETTO, 2007, p. 30).

Desta forma, observa-se a importância do veículo radiofônico em prol da relevância de experiências que visem reforçar os trabalhos acadêmicos, de forma que possam ser veiculadas matérias elaboradas por alunos de faculdades onde existem curso de Jornalismo, em espaços destinados a programas de rádio, como é o caso deste trabalho - Frequência Acadêmica.

## **2 OBJETIVO**

O principal objetivo do projeto é proporcionar uma oportunidade para que os alunos, especialmente do terceiro ano do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Faculdade Maringá – quinto e sexto semestres – mostrem seus trabalhos em Radiojornalismo, e assim, enriqueçam seus currículos com mais esta atividade.

As matérias desenvolvidas pelos alunos são orientadas e acompanhadas pela professora de Radiojornalismo da Faculdade. Torna-se importante ressaltar que os trabalhos elaborados consistem, geralmente, em matérias frias, ou seja, temas que possam ser utilizados a qualquer momento, não interferindo na sua importância, em termos de qualidade de assunto.



### **3 JUSTIFICATIVA**

Percebe-se que projetos como o “Frequência Acadêmica” são relevantes do ponto de vista profissional, uma vez que são importantes para os acadêmicos de jornalismo, além de serem um meio de incentivar o aluno a produzir reportagens que depois serão divulgadas para a sociedade em um veículo de comunicação. O aluno não elaborará o trabalho apenas para conseguir nota, mas se sentirá motivado a fazer algo que depois será ouvido pelas pessoas, e pelo público em geral. Ele verá seu esforço sendo divulgado e reconhecido. Além de ser uma oportunidade de conseguir uma vaga no mercado de trabalho, do momento posterior à conclusão do curso de Jornalismo.

O projeto também é importante, pois proporciona uma aproximação do aluno com o rádio: ele terá a oportunidade de colocar em prática tudo aquilo que aprendeu na teoria. Além de conhecer e aprender todas as etapas pelas quais passam uma reportagem desde a discussão da pauta, execução, montagem, gravação e edição. Ao final do desenvolvimento, seu trabalho é avaliado pela professora responsável e tem o acompanhamento de sua veiculação.

### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Para que fosse possível a elaboração do projeto proposto, utilizou-se o método qualitativo de entrevistas, com as fontes designadas a cada etapa da reportagem escolhida pelos acadêmicos.

Em relação à estruturação do trabalho, os estudantes partiram de ideias propostas em reuniões de pauta, na disciplina de Radiojornalismo, sob a supervisão da professora da disciplina. Após a discussão de pauta, coube ao acadêmico ou grupo produzir a matéria pretendida e estabelecida, seguindo a ética jornalística, a legislação em vigor e a linha editorial da rede CBN e CBN Maringá.

Nesse sentido, priorizou-se pelo uso de normas e técnicas relativas à estruturação da notícia no rádio. Conforme Barbeiro e Lima no Manual de Radiojornalismo,

O texto jornalístico segue normas universais. Em qualquer veículo impresso ou eletrônico o redator deve ser claro, conciso, direto, preciso,



simples e objetivo. O que diferencia o texto do rádio em relação aos veículos da imprensa escrita é a instantaneidade. O ouvinte só tem uma chance para entender o que está sendo dito.” (BARBEIRO e LIMA, 2003, p. 72)

De maneira geral, “o texto usado no rádio é uma fala armazenada” (MCLEISH, 2001, p.61). Segundo o autor, o radialista deve dar a impressão de que está falando com o ouvinte e não lendo para ele. Por esta razão, buscou-se temas que pudessem ser próximos à população em geral, de forma que fossem acessíveis para a comunicação, de forma a facilitá-la.

Para a produção e edição dos programas, ficou à disposição dos alunos a utilização da infraestrutura da Faculdade Maringá, sendo esta constituída por: laboratório de Radiojornalismo da instituição, gravadores, computadores e um técnico de laboratório de rádio e TV.

Para a execução dos materiais radiofônicos, a CBN Maringá comprometeu-se a criar a vinheta para a apresentação do programa e veiculá-la na abertura das matérias, utilizando-se da expressão: “FREQUÊNCIA ACADÊMICA, um projeto dos alunos de Jornalismo da Faculdade Maringá”.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O presente trabalho, intitulado “Frequência Acadêmica” é um projeto desenvolvido desde 2007 quando o Centro de Ensino Superior do Paraná – CESPAP, mantenedor da Faculdade Maringá, assinou convênio com a Rádio Jornal FM LTDA EPP, denominada CBN Maringá.

Como uma oportunidade para os acadêmicos do quinto e sexto semestres de Jornalismo, que é o período em que se estuda a disciplina de Radiojornalismo, nesta instituição de ensino (CESPAR), poderem divulgar suas produções em um veículo de comunicação como a rádio CBN Maringá. Ademais, como uma forma de estímulo aos estudantes que podem ouvir suas matérias em uma rádio da cidade.

O programa é transmitido no último sábado de cada mês, com duração de aproximadamente cinco minutos, entrando no ar por volta das 10h50 ou em outro horário a ser designado pela CBN Maringá.



Durante a época das férias escolares ou em qualquer hipótese de paralisação das atividades na Faculdade Maringá, a veiculação do material radiofônico não será interrompida já que os professores coordenarão, com antecedência, a preparação de reportagens que sejam veiculadas naquele determinado horário para os programas do Frequência Acadêmica.

O trabalho é orientado pela professora de Radiojornalismo da Faculdade Maringá, Valdete da Graça, e pode ser elaborado individualmente ou em grupos de até quatro pessoas. As sugestões de pauta são de inteira responsabilidade dos alunos, que podem trabalhar com o tema livre, desde que não infrinjam a ética jornalística, a legislação em vigor e as normas da rede CBN e CBN Maringá.

Os acadêmicos, após escolherem suas pautas, devem apresentá-la à professora orientadora, que irá discutir sobre as possibilidades de execução. O aluno deve cumprir a pauta em prazos previamente determinados pela professora responsável pelo projeto, após deve elaborar o *script* da matéria e encaminhá-lo à professora responsável corrigir. Em seguida, deve fazer a gravação do programa. Depois de pronto, o programa deve ser enviado em um CD à CBN Maringá, pelo menos seis dias antes da data prevista para a veiculação. O projeto vale como parte da nota final da disciplina de Radiojornalismo e todos os alunos precisam participar.

## 6 CONSIDERAÇÕES

Considerou-se, a partir das experiências dos acadêmicos na elaboração deste programa radiofônico, a importância do desenvolvimento de matérias para este fim. Através da presente experiência, pôde-se colocar em prática a teoria e o modo como a notícia de rádio deve ser elaborada e escrita.

Assim, observou-se a relevância do programa 'Frequência Acadêmica', de forma que este pode contribuir para que os alunos possam ser beneficiados com um contato mais próximo entre seus trabalhos e a resposta de seu público ouvinte – no caso, da CBN Maringá.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Radiojornalismo: produção, ética e Internet**. 2ª ed. 5ª reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.



FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Dora Luzzatto, 2007.

MCLEISH, Robert. **Produção de rádio: um guia de produção radiofônica** / Robert McLeish [tradução Mauro Silva]. 3ª ed. São Paulo: Summus, 2001. – (Novas buscas em comunicação; v.62)